Situação da Emurc é tema de audiência pública na Câmara

Date : 14-03-2017

O diretor-presidente, José William, informou que uma auditoria foi iniciada na empresa na última segunda-feira, 13

A situação financeira da Empresa Municipal de Urbanização de Vitória da Conquista (Emurc) esteve em discussão na audiência pública realizada na Câmara de Vereadores nesta terça-feira, 14. A atual diretoria estima que, entre dívidas fiscais e débitos com fornecedores, a empresa deve aproximadamente R$ 36 milhões.

Além disso, a empresa não possui mais a antiga sede (na qual hoje funciona a Secretaria Municipal de Educação), e loteamentos que eram de sua propriedade foram repassados para terceiros. Os equipamentos também estão em mau estado.

Segundo o diretor-presidente José William, esse quadro de dívidas comprometeu o crédito da Emurc. “A situação é de muita dificuldade. Mas eu tenho contado muito com a ajuda do prefeito municipal. O prefeito Herzem tem sido um entusiasta no sentido de que a gente possa recuperar a Emurc”, informou William.

Ainda de acordo com o diretor-presidente, o volume dos débitos levou a Justiça Federal a bloquear as contas da empresa. A Administração Municipal está buscando negociação para solucionar a questão.

“O prefeito municipal nos acompanhou nessas audiências. Conversamos com os juízes. Estamos fazendo um levantamento da real situação da empresa para que a gente possa, junto à Fazenda Nacional, junto à Receita Federal, estabelecer uma negociação. No momento, está mais ou menos sob controle. Mas a gente tem que enfrentar, porque a situação é grave, os

débitos são muitos”, afirmou William.

Auditoria – Durante a audiência, José William informou que uma auditoria foi iniciada na Emurc na última segunda-feira, 13. Segundo ele, não há prazo para o término do procedimento. “Auditoria, de um modo geral, tem a finalidade de apurar a real situação de toda e qualquer empresa. E o prefeito municipal está fazendo auditoria na Administração como um todo. E a Emurc, por ser uma empresa pública, ele determinou que também seja feita essa auditoria”, explicou.

“A finalidade é a gente conseguir fazer um levantamento da real situação da empresa, demonstrando a situação do passivo e do ativo”, acrescentou o diretor-presidente.

Para o vereador Luís Carlos Dudé, líder do Governo na Câmara e responsável por solicitar a realização da audiência, é importante trazer para o público as discussões sobre a situação da empresa.

“Costumo dizer que dificilmente você vai passar por uma rua ou uma avenida da cidade que não tenha uma obra da Emurc. Praças, jardins, feiras... Então, é uma empresa constituída para ser uma empresa do crescimento e do avanço da cidade de Vitória da Conquista”, afirmou Dudé. “Nosso pensamento é trazer a realidade que a empresa vive hoje, e tentar buscar uma solução em relação a todos os problemas envolvidos com a Emucr, e de que forma que a gente pode contribuir”, concluiu.

A empresa – Fundada em 1977, e descrita por vários participantes da audiência como “um patrimônio de Vitória da Conquista”, a Emurc se dedica à implantação de planos urbanísticos,

além de executar e fiscalizar serviços de caráter econômico. Sob sua responsabilidade hoje está a execução de várias obras de infraestrutura, como o corredor perimetral e a recuperação asfáltica de mais de uma dezena de vias que funcionam como corredores de ônibus.